



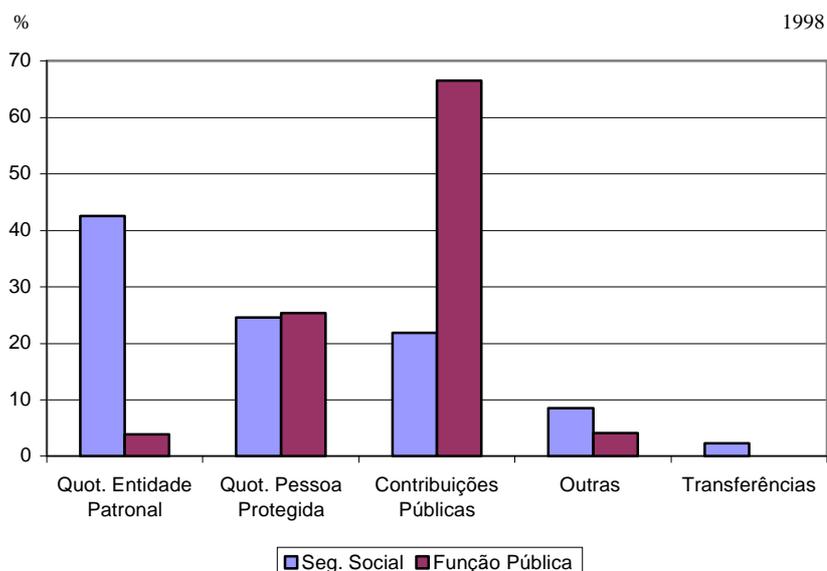
## ESTATÍSTICAS DA PROTECÇÃO SOCIAL 1998

### Protecção Social no Sector Privado e na Função Pública

Os regimes de Protecção Social do Sector Privado (Segurança Social) e da Função Pública detêm grande importância na Protecção Social Portuguesa, sendo responsáveis por cerca de 61% do total de benefícios sociais concedidos, traduzindo-se em cerca de 12,4% do PIBpm; a parte restante é assegurada pelos outros regimes (Serviço Nacional de Saúde, Entidades Patronais, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações de Socorros Mútuos, Fundos de Pensões, etc.). Em 1998, o montante despendido, em prestações sociais, por aqueles dois conjuntos de regimes ascendeu a 2 388 milhões de contos.

Existem diferenças substanciais entre os dois conjuntos, nomeadamente quanto ao tipo de financiamento: 66,6% das receitas dos regimes de protecção social da Função Pública provêm de Contribuições Públicas, enquanto as Quotizações da Entidade Patronal representam aproximadamente 42,6% do total de financiamento dos regimes de Segurança Social.

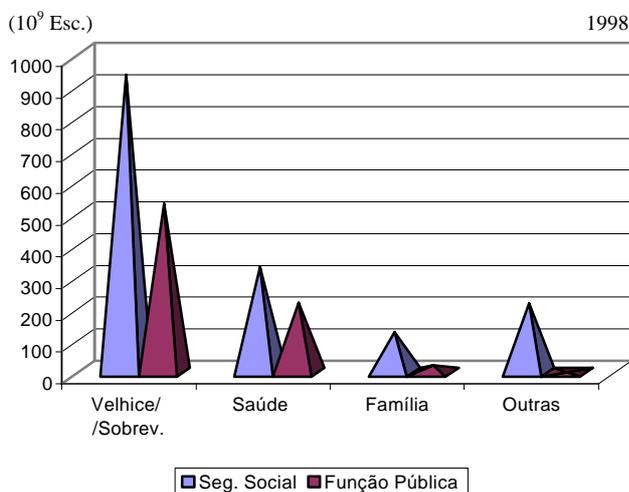
#### Receitas dos regimes de segurança social e função pública, por natureza



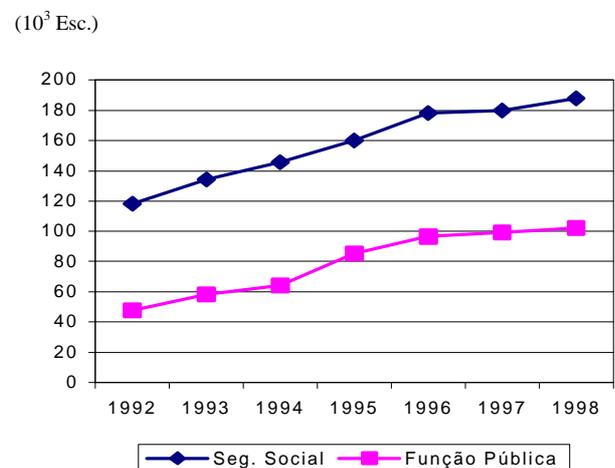
A “**Velhice e Sobrevivência**” foi a área que, em ambos os regimes, atingiu maiores montantes. Em 1998, as pensões de velhice foram o principal benefício social concedido, em consequência do crescente envelhecimento da população. As pensões de Velhice pagas pelos regimes de Segurança Social ascenderam a 724 574 milhões de escudos, enquanto os regimes de protecção social da Função Pública despenderam 459 818 milhões de escudos.

Das restantes áreas, salientam-se: a **Saúde** (regimes de Segurança Social: 330 579 milhões de escudos; regimes da Função Pública: 219 179 milhões de escudos) e a **Família** (regimes de Segurança Social: 127 303 milhões de escudos; regimes da Função Pública: 219 179 milhões de escudos). As áreas do Desemprego, Exclusão Social e Habitação assumem maior proporção nos regimes da Segurança Social - 218 438 milhões de escudos (os regimes da Função Pública despenderam 589 milhões de escudos).

**Protecção Social na segurança social e função pública, por grupos de funções**



**Despesas das prestações de velhice e sobrevivência, por pessoa activa (1992-1998)**



Na Segurança Social, assistiu-se a um aumento do número de pensionistas de velhice, invalidez e sobrevivência na ordem dos 16 781 (mais 1% do que em 1997), enquanto na Função Pública passaram a existir mais 10 447 pensionistas (aumento de 2,6%). Em termos de população residente, constata-se que os pensionistas da Segurança Social representam 24,4%, enquanto 4,1% da população são pensionistas da Função Pública.

No ano de 1998, as prestações de velhice e sobrevivência pagas pelos regimes de segurança social da função pública representaram, em média, cerca de 102 milhares de escudos por pessoa activa, enquanto as prestações pagas pela Segurança Social representaram 188 milhares de escudos .

No que diz respeito ao número de pensionistas de velhice e invalidez, por escalões de pensão, verifica-se que cerca de 84% do total de pensionistas do regime geral de segurança social usufruem de pensões de montante igual ou inferior a 50 mil escudos, enquanto apenas 19% dos pensionistas da Função Pública auferem pensões nestes montantes.

Fontes de informação: Sector Privado – Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social;  
Sector Público – INE – Inquérito SEEPROS.